

## **Comunicado de imprensa: A melhor forma de proteger os recursos do nosso mar é aumentar o investimento na ciência**

O caminho para retirar o maior proveito dos recursos dos Açores, em particular do mar, passa pelo investimento na criação de um Centro Internacional de Investigação das Ciências do Mar, com o estatuto de laboratório de estado, com base na experiência do Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores. “Cada dia que passa estamos mais confiantes dessa nossa proposta”, disse o deputado António Lima.

O Bloco de Esquerda votou a favor da proposta do Governo que estabelece o regime jurídico do acesso e utilização de recursos naturais da Região Autónoma dos Açores para fins científicos porque esta legislação acaba por ser melhor do que não ter qualquer proteção, mas o Bloco de Esquerda insiste que é preciso ter mais ambição na proteção e utilização do enorme potencial científico e económico do mar dos Açores.

“O Governo Regional, porque não tem uma política de desenvolvimento para o futuro, quer vender a ideia aos açorianos e açorianas de que ter uma plataforma para alugar é uma grande conquista”, lamenta o deputado António Lima, que defende maior investimento na investigação científica, que deve ser um pilar do desenvolvimento dos Açores.

Este investimento deve ser feito não só através da criação de uma instituição forte, com sede no Faial, desenvolvida em parceria como Governo da República e parcerias internacionais, tendo como embrião o DOP da Universidade dos Açores, mas também um investimento nos investigadores da Região.

O Bloco de Esquerda salienta que “há excelentes trabalhos de investigação e excelentes investigadores nos Açores”, e lamenta a ausência de uma carreira e a falta de estabilidade no emprego, o que leva a que muitos, depois de muitos anos de investigação acabem por se ver obrigados a ir para “outras paragens”, levando consigo muita experiência e muitas linhas de investigação que deviam ser continuadas na Região, mas que acabam por, depois, beneficiar outros países e outras instituições fora dos Açores.

22 de maio de 2020

---